EDUCAÇÃO POPULAR EM SAÚDE NA CONSTRUÇÃO DA ABORDAGEM COMUNITÁRIA NA ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE: ASPECTOS CONCEITUAIS E DESAFIOS DIANTE DA PANDEMIA DE COVID-19

Pedro José Santos Carneiro Cruz

Maria Rocineide Ferreira da Silva

Sonia Acioli

Propostas de fortalecimento da Fitoterapia
Revitalização da horta
Apoio à construção de hortas DOMICILIARES
Salas de espera
Catálogo para consulta de programações
Cantinho do chá
Realização de OFICINAS
Compartilhamento das experiências EXITOSAS
CAPTAÇÃO DE atores sociais
Educação Permanente

DEZEMBRO
VERMELHO

BABOSA MALVA SANTA

CUIDADOS NATURAIS PARA SE PROTEGER E FORTALECER A IMUNIDADE DE TODO MUNDO:
DICA 01: Descanse e prefira locais com boa circulação de ar;
DICA 02: Tome bastante água, sucos e chás vários vezes ao dia;
DICA 03: Cuide da alimentação utilizando frutas e verduras frescas;
DICA 04: Para dor de cabeça faça compressa fria com chá de camomila;
DICA 05: Em caso de febre, tome um banho e coloque compressas frias nas axilas e pescoço;
DICA 06: Lave o nariz com jatos de soro;
SAÚDE É A CAPACIDADE DE LUTAR CONTRA TUDO QUE NOS OPRIME
MST
Rede Nacional de Médicas e Médicos Populares

SITUANDO A
EDUCAÇÃO POPULAR EM SAÚDE

- Constitui um **campo** de teorias, de movimentos e de práticas;
- Tem orientado a construção de **práticas alternativas** aos modos dominantes de fazer, sentir e pensar as realizações de cuidado em saúde;
- No campo da saúde, a Educação Popular constitui **um dos referenciais** da construção de processos pautados por uma perspectiva crítica, problematizadora e dialógica;
- Suas raízes estão nas experiências, desde os anos de 1970, **passando por vários momentos históricos até os tempos atuais**, com seus desafios e obstáculos próprios;
- Essas experiências geraram **reflexões, aprendizados, elaborações, propostas e produções que configuram contribuições concretas à Saúde Coletiva e ao SUS,** como um todo;
- Tem sentidos e expressa metodologias **na formação, no cuidado, na gestão e na participação social em saúde**.

EDUCAÇÃO POPULAR EM SAÚDE: UM OLHAR GERAL

- É um **processo de ensino e de aprendizagem**, permeado pela **construção compartilhada** e pelo **trabalho e pela ação social**;

- Tem dimensões **teórico-filosófica**, **metodológica** e **ético-política;**

- Do ponto de vista **teórico-filosófico**, envolve, em sua realização, princípios como: criticidade; emancipação; amorosidade; interculturalidade; práxis; e dialética;

EDUCAÇÃO POPULAR EM SAÚDE: ASPECTOS CONCEITUAIS

- Do ponto de vista **metodológico**, contempla **o diálogo e a participação protagonista** das pessoas/grupos e movimentos, bem como a **construção de vínculos fraternos e solidários** entre elas;
- Aposta nos **encontros humanos** permeados por **processos educativos, pela criação de contextos de aprendizagem e de oportunidades de diálogos** na realidade dos serviços e dos territórios.
- Pressupõe tomar a realidade social, suas contradições, complexidades e dinâmicas, como **ponto de partida** da ação social, na medida em que ensejará a mobilização das questões e temas geradoras e mobilizadoras dessa ação;

EDUCAÇÃO POPULAR EM SAÚDE: ASPECTOS CONCEITUAIS

- Na dimensão ético-política, possui uma **intencionalidade política** explícita que é pautada, fundamentalmente, em horizontes *alterativos* dos determinantes e condicionantes dos contextos sociais, políticos, culturais e humanos;
- Sua ênfase e desenvolvimento em processos locais e comunitários, ou em temas específicos, é abordada **de maneira dialeticamente conjunta** com essas questões de ordem política estrutural;
- Busca tecer um processo de cuidado e de educação em saúde que contemple a **construção solidária, crítica, criativa e compartilhada de estratégias, individuais e coletivas, de enfrentamento e superação dos problemas sociais;**
- Para tanto, entende os serviços de saúde como **centros de referência, de articulação e de mobilização para a promoção da saúde** e a **construção de caminhos e estratégias para o bem viver**.

EDUCAÇÃO POPULAR EM SAÚDE: ASPECTOS CONCEITUAIS

- José Francisco de Melo Neto fundamenta que

  algo pode ser popular se tem origem nos esforços, no trabalho do povo, das maiorias (classes), dos que vivem e viverão do trabalho. Mas, a origem apenas não basta. Algo é popular se tem origem nas postulações dos setores sociais majoritários da sociedade ou de setores comprometidos com suas lutas, exigindo-se que as medidas a serem tomadas beneficiem essas maiorias. [...] Ser popular, portanto, significa estar relacionado às lutas políticas com a construção da hegemonia da classe trabalhadora (maiorias), mantendo o seu constituinte permanente, que é a contestação. É estar se externando através da resistência às políticas de opressão e adicionadas com políticas de afirmação social (2014, p. 28-29)

- Nas palavras de Eduardo Stotz,

  o adjetivo popular (...) não se refere ao público, mas à perspectiva política com a qual se trabalha com a população, o que significa colocar-se a serviço dos interesses dos oprimidos da sociedade em que vivemos, na maioria das vezes pertencentes às classes populares, bem como de seus parceiros, aliados e amigos (2020, P. 44).

EDUCAÇÃO POPULAR EM SAÚDE: ASPECTOS CONCEITUAIS

DESAFIOS ATUAIS DA EDUCAÇÃO POPULAR EM SAÚDE

- Paulo Freire diz que

  o compromisso, próprio da existência humana, só existe no engajamento com a realidade, de cujas águas os homens verdadeiramente comprometidos ficam "molhados", ensopados. Somente assim o compromisso é verdadeiro. Ao experienciá-lo, num ato que necessariamente é corajoso, decidido e consciente, os homens já não se dizem neutros (2011, p. 18).

- Por sua vez, Eymard Vasconcelos (2015), aponta, como estratégias para a construção das ações educativas na APS, passos como: *inserir, observar, intervir* e *refletir*.

TOMAR A REALIDADE SOCIAL COMO PONTO DE PARTIDA DAS AÇÕES EM SAÚDE NA APS

- Tomar como **ponto de partida**, da construção do trabalho e da ação em saúde, a **realidade social, suas dinâmicas, contradições e complexidades**.
- UBS/USF como "**torres de marfim" / "fosso cultural"** entre unidades e comunidade
- Estabelecer **processos permanentes e protegidos na agenda**, onde os Profissionais de Saúde se permitam **vivenciar, conhecer e aprender a realidade social** na qual estão trabalhando / **Territorialização permanente**
- Construir processos de trabalho e de gestão em saúde na APS que **extrapolem as paredes e os muros das unidades básicas de saúde**

TOMAR A REALIDADE SOCIAL COMO PONTO DE PARTIDA DAS AÇÕES EM SAÚDE NA APS

1474

3

Dados do grupo

PROCESSO DE TRABALHO

Criado 19/12/2014 à(s) 20:02

Descrição

Tel : 3218-9297

Dados do grupo

Coord. comunidade PINAB

Criado 24/07/2019 à(s) 16:06

Dados do grupo

Relaxamento e Bem Viver

Criado 10/03/2019 à(s) 12:27

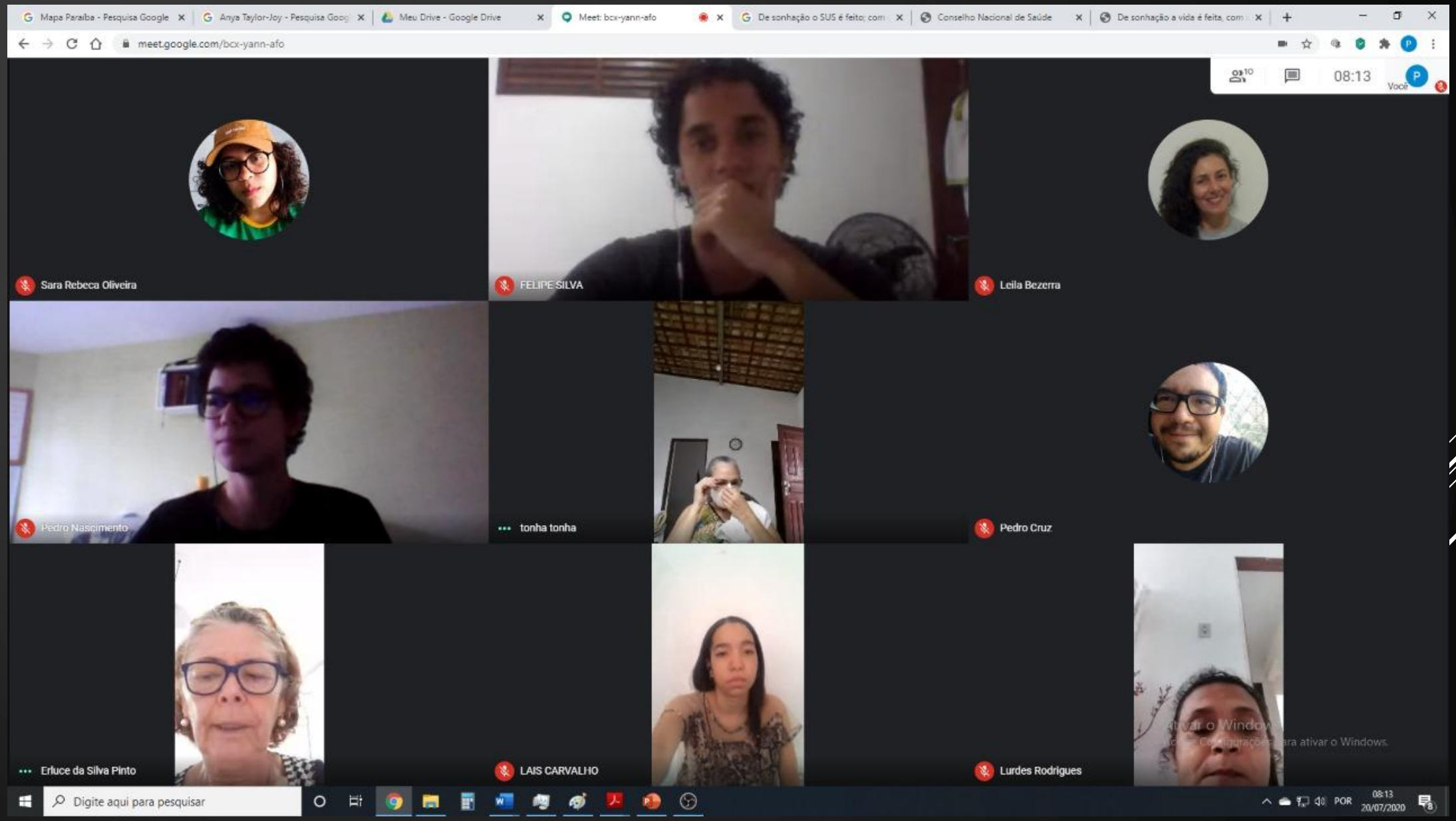
- Nas palavras de Eduardo Stotz (2020, p. 44-45),

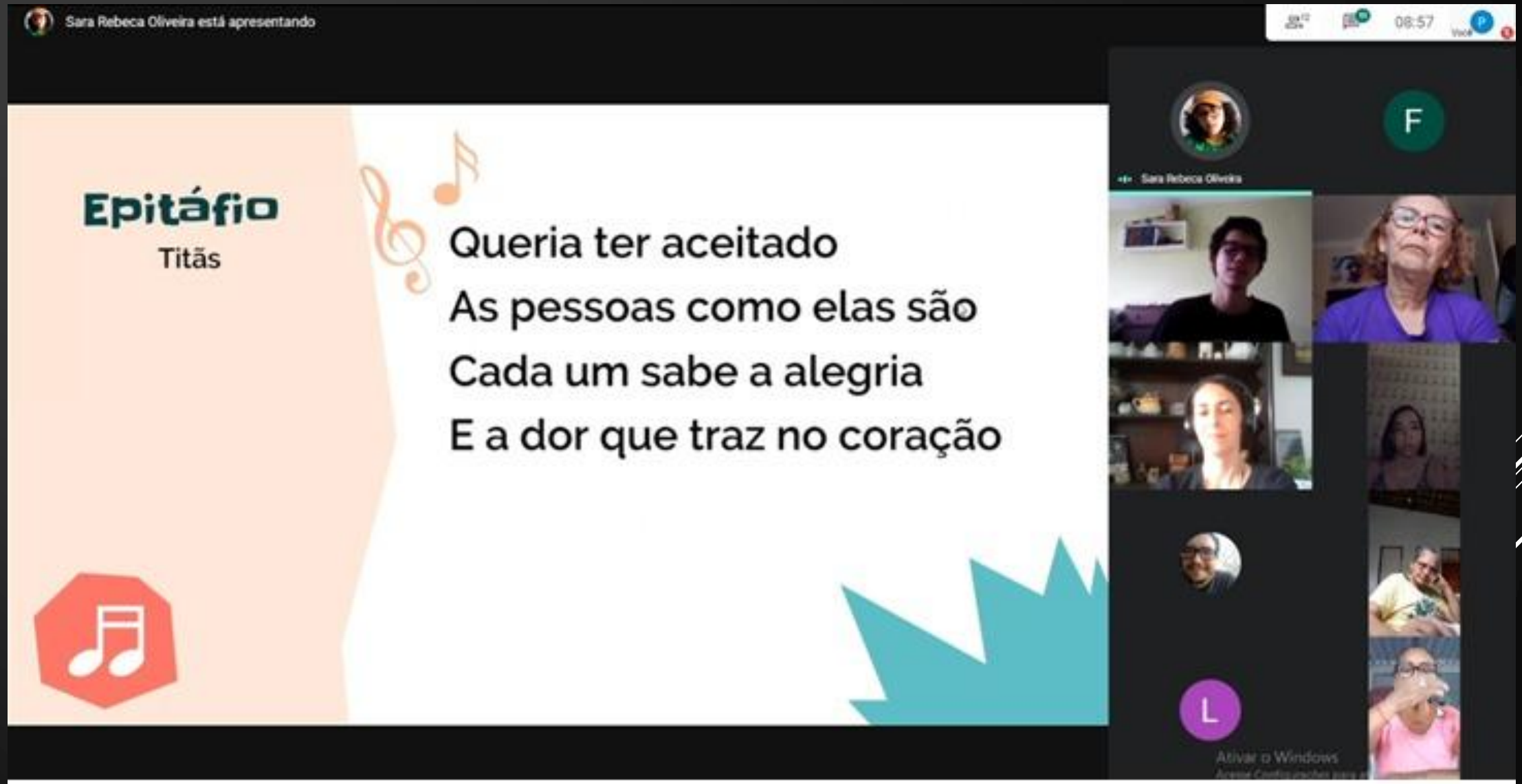
  o traço fundamental da perspectiva da Educação Popular está no delineamento de seu método, ou seja, o fato de tomar como ponto de partida do processo pedagógico o saber anterior das classes populares. Na saúde, isso significa considerar as experiências das pessoas sobre o seu sofrimento, e os movimentos sociais e organizações populares em sua luta pela saúde nas comunidades de moradia, de trabalho, de gênero, de raça e etnia. Ponto de partida significa reconhecimento, palavra que tem o sentido de admitir um outro saber, tão válido no âmbito do diálogo quanto o saber técnico-cientifico.

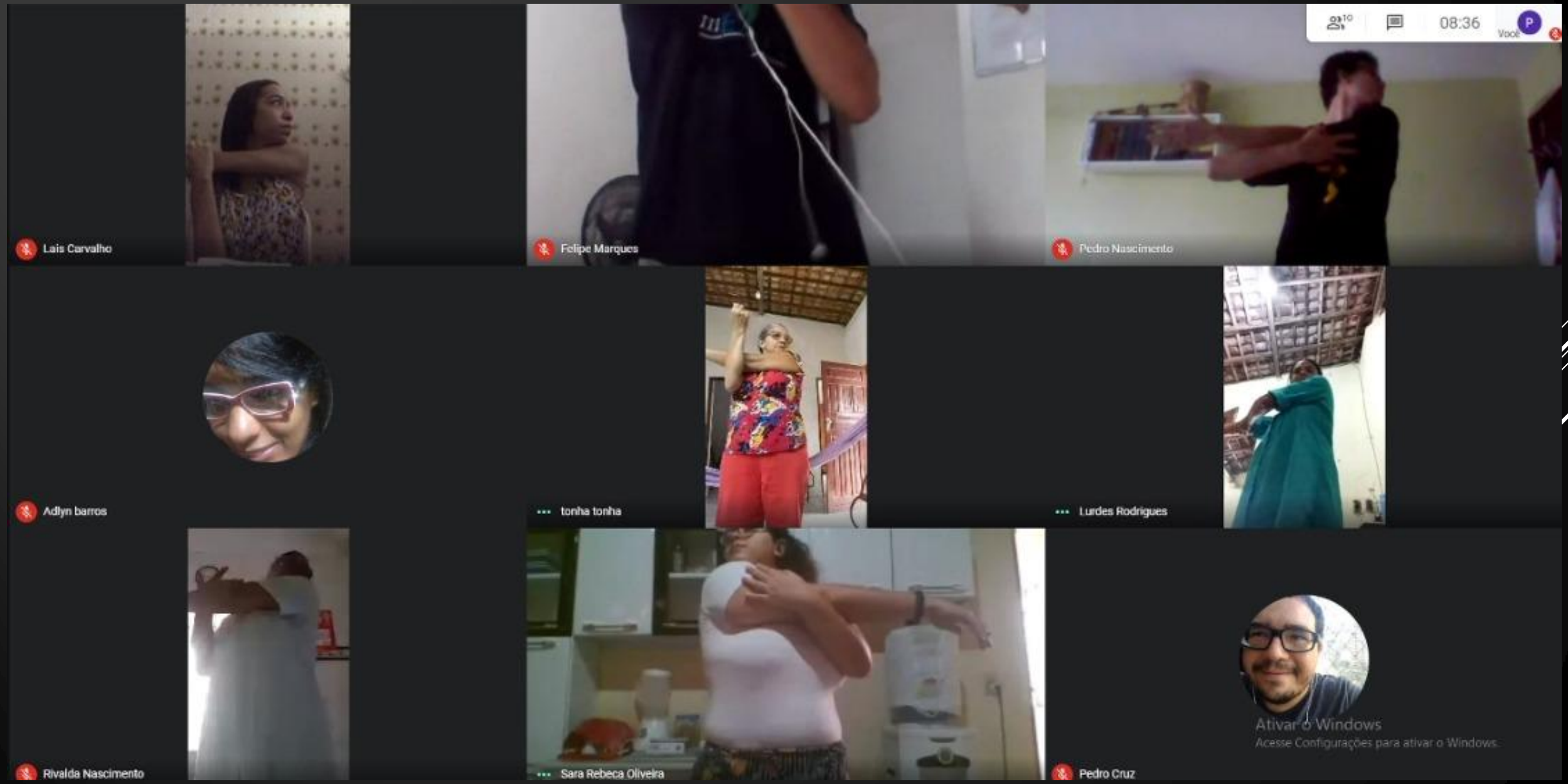
A MATÉRIA-PRIMA DO PROCESSO EDUCATIVO EM SAÚDE NA APS ESTÁ NO SENTIR, NO PENSAR E NO AGIR DAS PESSOAS E DOS GRUPOS SOCIALMENTE TERRITORIALIZADOS

- As atividades educativas na APS precisam enfocar **não os conteúdos pré-definidos pelos cientistas ou pelos técnicos**, mas, fundamentalmente, os conteúdos mandados e mobilizados pelos **sentir, pensar e agir das pessoas, das suas famílias e da comunidade**;
- Garantir que o discutido nos processos educativos possa **ter sentido para a vida das pessoas e para suas demandas e necessidades**;
- É muito importante criarem-se espaços dentro da construção de serviços de saúde na APS em que se dê vazão para que **as pessoas da comunidade compartilhem suas falas, seus sentires, seus pensares e suas elaborações**;
- Oportunizar **espaços para expressão dos saberes e práticas locais**, **inclusive pela arte, pela criatividade, pela cultura local;**

A MATÉRIA-PRIMA DO PROCESSO EDUCATIVO EM SAÚDE NA APS ESTÁ NO SENTIR, NO PENSAR E NO AGIR DAS PESSOAS E DOS GRUPOS SOCIALMENTE TERRITORIALIZADOS


Mapa Paraíba - Pesquisa Google
Anya Taylor-Joy - Pesquisa Goog
Meu Drive - Google Drive
Meet: bcx-yann-afo
De sonhação o SUS é feito; com
Conselho Nacional de Saúde
De sonhação a vida é feita, com
meet.google.com/bcx-yann-afo
08:13
Você
Sara Rebeca Oliveira
FELIPE SILVA
Leila Bezerra
Pedro Nascimento
tonha tonha
Pedro Cruz
Erluce da Silva Pinto
LAIS CARVALHO
Lurdes Rodrigues
Digite aqui para pesquisar
POR
08:13
20/07/2020


Sara Rebeca Oliveira está apresentando
08:57
Epitáfio
Titãs
Queria ter aceitado
As pessoas como elas são
Cada um sabe a alegria
E a dor que traz no coração
F
Sara Rebeca Oliveira
L
Ativar o Windows


Lais Carvalho
Felipe Marques
08:36
Você
Pedro Nascimento
Adlyn barros
tonha tonha
Lurdes Rodrigues
Rivalda Nascimento
Sara Rebeca Oliveira
Pedro Cruz
Ativar o Windows
Acesse Configurações para ativar o Windows.

PEDRO BRITO
Erluce da Silva Pinto
08:27
Você
Leila Bezerra
Pedro Cruz
Lurdes Rodrigues
LAIS CARVALHO
Sara Rebeca Oliveira
FELIPE SILVA
tonha tonha

EKOB

- Nas palavras de Palmira Sérgio Lopes,

> *a educação popular é importante na saúde porque ela contribui para que as pessoas comecem a compreender o que eu e você passamos como gente, como povo, como história de luta pela vida. Entender que também temos conhecimentos e que a gente também está educando mesmo sendo povo simples. [...] As pessoas precisam aprender a valorizar seus costumes antigos, acreditar naquilo que nossos antepassados faziam, acreditar nas práticas populares, que são muitas e são bastante ricas, além de se envolverem nas lutas dos menos favorecidos (2019, p. 94).*

AS PESSOAS DA COMUNIDADE PRECISAM PARTICIPAR DOS GRUPOS EDUCATIVOS E DAS AÇÕES SOCIAIS LOCAIS COMO COAUTORAS E COGESTORAS DOS MESMOS

- Compreender as pessoas envolvidas nas ações educativas **não como público-alvo, mas como público participante**;
- Envolver as pessoas nos processos educativos em saúde como **coautores e como protagonistas** junto com os profissionais de saúde;
- Incentivar as pessoas, por meio de diferentes formas e estratégias, **a construir junto, trazer ideias, tecer críticas e contrapontos, agregar propostas e sugestões**;
- Profissionais de saúde **não tomarem para a si a exclusividade da liderança da mediação dos encontros dos grupos e das ações comunitárias**;
- Convidar moradores das comunidades para se envolverem no andamento de grupos e ações educativas, **acrescentando algo que possa, que saiba e que se disponibilize a fazer,** incluindo as pessoas, tendo como partida **o saber e a prática que essas pessoas já acumulam em suas iniciativas locais, familiares e comunitárias de cuidado;**

AS PESSOAS DA COMUNIDADE PRECISAM PARTICIPAR DOS GRUPOS EDUCATIVOS E DAS AÇÕES SOCIAIS LOCAIS COMO COAUTORAS E COGESTORAS DOS MESMOS

PURO NATURAL
Salada
Bacalhoada Empanada
Farofa de banana verde
Arroz branco integral
Filé de frango desfiado
legumes cozidos
PURO NATURAL
Projeto Nutrindo a Comunidade
PURO NATURAL
Ervas Aromaticas
Alecrim - Manjericão
Hortelã - Malva Santa
Arruda - Boldo da Índia
Malva Rosa - Louro
Cravo - Canela
Saionha - Capeirona
Orelha - Cidreira verde
Salvia - Mangerona
Erva doce - Eucalipto
Cidreira
NATURAL
PURO NATURAL

UBS VILA SAUDE

HORTA
POPULAR
BOA ESPERANÇA

PEDRO BRITO
Erluce da Silva Pinto
08:20
Você
Leila Bezerra
Pedro Cruz
Lurdes Rodrigues
LAIS CARVALHO
Sara Rebeca Oliveira
FELIPE SILVA
Ativar o Windows
Acesse Configurações para ativar o Windows.

Live - Compartilhando Caminhos e Vivências de Extensão Popular no Enfrentamento da Pandemia

89 visualizações

16 0 COMPARTILHAR SALVAR

Repetição das principais mensagens do chat

monica marsicano Boa noite

Patricia Rodrigues Boa noite , PIBIANOS!!!!

PINAB UFPB Sejam bem-vindxs!

Bruna Grasiele

Lucia Soares Boa noite familia PIN,AB

Leila Bezerra

PINAB UFPB Boa noite! Apenas aviso que podemos ler na live os comentários feitos aqui

PINAB UFPB Então, se tiverem perguntas ou elogios podem comentar por aqui!

ELISANGELA INACIO Parabéns pelo Projeto e pelas ações desempenhadas pela equipe!

Klebson Felismino

Leila Bezerra Parabéns aos projetos que compõem o PINAB pelas significativas contribuições sociais. Avante!

Marcia Gomes Boa noite pessoal ! Parabéns pelo

Participação popular na Atenção Primária a Saúde: duas experiências de uma comunidade em João Pessoa

74 visualizações

9 0 COMPARTILHAR SALVAR ...

Todos | Carregados recentemente

Neoliberalismo e educação no Brasil: reforma empresarial e...

UEG TV
3,8 mil visualizações •
Transmitido há 6 dias
Novo

Meditação e Paz de Espirito - Música Relaxante e Sons da...

Cassio Toledo
227 assistindo
AO VIVO AGORA

UNINOVE LIVE – DOR CRÔNICA: MITOS E VERDADES

UNINOVE
2,7 mil visualizações •
Transmitido há 4 dias
Novo

Política de Humanização: apostas em novos modos de...

Ministério da Saúde
17 mil visualizações • há 8 anos

EU DEFENDO O
SUS
Sistema
Único
de Saúde

- Na acepção trazida por Debora Dantas e colaboradores(as) (2018, p.158),

  apesar das normas da Estratégia Saúde da Família proporcionarem a unificação das condutas dos trabalhadores, [...] é essencial abrir passagem às particularidades, com as quais o sujeito participa e se afirma no contexto de existência social, política, cultural, ambiental, biológica e afetiva. Estas particularidades permitem ao sujeito produzir relações, modos de vida e linguagens, assim como manifestações relacionadas ao processo saúde-doença.

- Dantas e colaboradores(as) continuam indicando a centralidade de:

  vias de produção do cuidado individual ou coletivo [que] procedem de forças e recursos que agem e reagem nesse território de produção, no qual os sujeitos, profissional e usuário, se acham, se reconhecem e se movimentam, ao mesmo tempo em que assistem e são assistidos, escutam e são escutados, cada um em seu conjunto dinâmico de intenções e significações (re) elaboradas de uma forma singular.

AS PESSOAS DA COMUNIDADE PRECISAM PARTICIPAR DOS GRUPOS EDUCATIVOS E DAS AÇÕES SOCIAIS LOCAIS COMO COAUTORAS E COGESTORAS DOS MESMOS

- Articular **a ação educativa com o trabalho Emancipador**;
- Ativar **a construção e a mobilização de redes de solidariedade e de apoio social comunitário** ante a necessária demanda de resistências e enfrentamentos aos processos de vulnerabilidades que vêm sendo intensificados no contexto da pandemia;
- **A EPS não se resume a uma atividade educativa em particular**, ou a **uma ação a mais que é desenvolvida no serviço**. Precisa, efetivamente, **apoiar movimentos de construção em mutirão e em colaboração de a possibilidade do serviço ser um centro de referência social, local e comunitário, para a promoção, a proteção e a afirmação da vida;**
- Associar o trabalho em saúde cotidianamente desenvolvido **com ações de enfrentamento às contradições, à desumanização**, como também **aproximar o trabalho na APS com todas as ações promotoras da mobilização de rede de solidariedade e de apoio social comunitário**.
- Reconhecer, valorizar e **apoiar as iniciativas que a própria comunidade, através de seus vários grupos sociais territorializados, tem para enfrentar as dificuldades em saúde**.

OS PROCESSOS EDUCATIVOS EM SAÚDE NA APS PRECISAM SER DESENVOLVIDOS DE FORMA INDISSOCIÁVEL DA AÇÃO TRANSFORMADORA SOBRE A REALIDADE E DO APOIO SOCIAL E COMUNITÁRIO

- Como afirma Ana Paula Morel (2021, p. 8),

> *as ações de enfrentamento à pandemia que vêm ganhando maior visibilidade estão centradas na assistência médica de pessoas infectadas, quase sempre em serviços hospitalares de emergência e urgência. Essas ações são realmente fundamentais, mas também existe todo um trabalho menos conhecido que busca atuar justamente antes do adoecimento da população. Tal trabalho, educativo e de mobilização, envolve uma parte do Sistema Único de Saúde (SUS) e conta sobretudo com o trabalho dos agentes comunitários de saúde, além de importantes setores da sociedade, como lideranças comunitárias, movimentos sociais, comunidades escolares e universidades públicas. Essas ações educativas favorecem a transformação dos conhecimentos científicos em cultura, prática e realidade das pessoas, assim como ajudam a trazer os questionamentos feitos com base em diferentes realidades e saberes populares para a própria ciência. Elas podem atuar [...] apoiando o engajamento da população nas transformações da sociedade possibilitadas pelos conhecimentos científicos e pela mobilização popular.*

OS PROCESSOS EDUCATIVOS EM SAÚDE NA APS PRECISAM SER DESENVOLVIDOS DE FORMA INDISSOCIÁVEL DA AÇÃO TRANSFORMADORA SOBRE A REALIDADE E DO APOIO SOCIAL E COMUNITÁRIO

HORTELÃ

Rede de Cuidado Cristo

Ariana, Arthur, Claude, Daniela, Dora, Edgar, Felipe, Ingrid, Pedro, Sara, V...

PDF PANDEMIA_IMPLICAÇOES_SAN....

10 páginas • PDF • 111 kB 10:37

10:40

Claude

Envio esse artigo acima que aborda as repercussões da pandemia nas condições de acesso a comida, situações de fome e Insegurança alimentar e nutricional 10:41

Dados do grupo

É tempo de cuidar

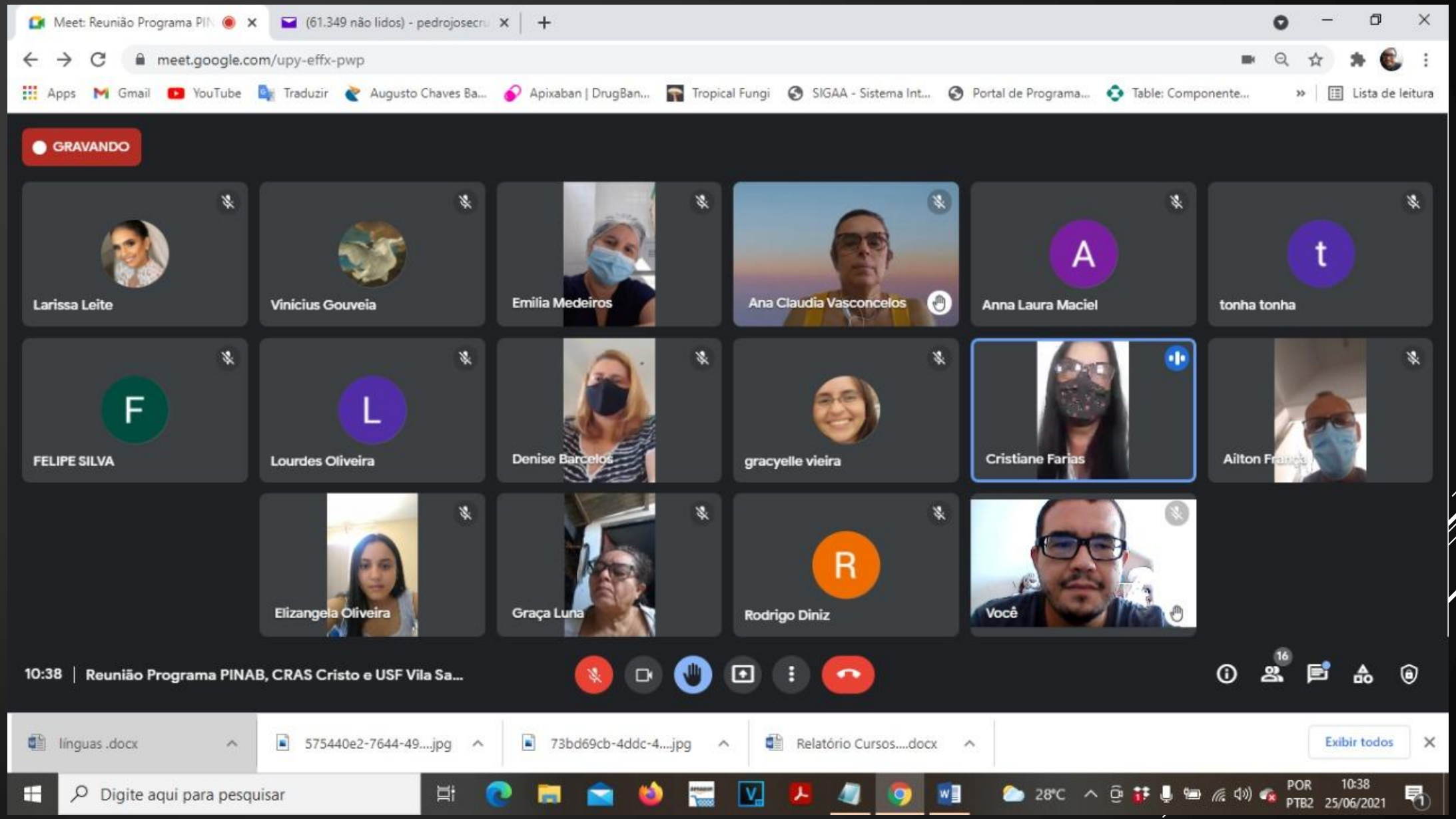
Rede de Cuidado Cristo

Criado 28/09/2020 à(s) 13:06

Descrição

Adicionar descrição ao grupo

Mídia, links e docs


Meet: Reunião Programa PIN
(61.349 não lidos) - pedrojosecru
meet.google.com/upy-effx-pwp
Apps
Gmail
YouTube
Traduzir
Augusto Chaves Ba...
Apixaban | DrugBan...
Tropical Fungi
SIGAA - Sistema Int...
Portal de Programa...
Table: Componente...
Lista de leitura
GRAVANDO
Larissa Leite
Vinicius Gouveia
Emilia Medeiros
Ana Claudia Vasconcelos
Anna Laura Maciel
tonha tonha
FELIPE SILVA
Lourdes Oliveira
Denise Barcelos
gracyelle vieira
Cristiane Farias
Ailton França
Elizangela Oliveira
Graça Luna
Rodrigo Diniz
Você
10:38 | Reunião Programa PINAB, CRAS Cristo e USF Vila Sa...
línguas .docx
575440e2-7644-49....jpg
73bd69cb-4ddc-4....jpg
Relatório Cursos....docx
Exibir todos
Digite aqui para pesquisar
28°C
POR
PTB2
10:38
25/06/2021

BemViver_USF Vila Saúde

Cassia, Cleide, Edgar, Elane, Ingrid, Moradora, Moradora, Moradora, Pedr...

Descrição do grupo

Grupo fechado para compartilhamento de informações e orientações sobre prát... Ler mais

completado cerca de vinte dias após as duas doses da vacina e tiver a im... Ler mais

19:59

Encaminhada

1:50 19:59

Encaminhada

1:38 19:59

TERÇA-FEIRA

Você adicionou Moradora Deusalina Usuária Vila Saúde, Moradora Lourdes Usuária USF Vila Saúde e Moradora Lena Usuária USF Vila Saúde

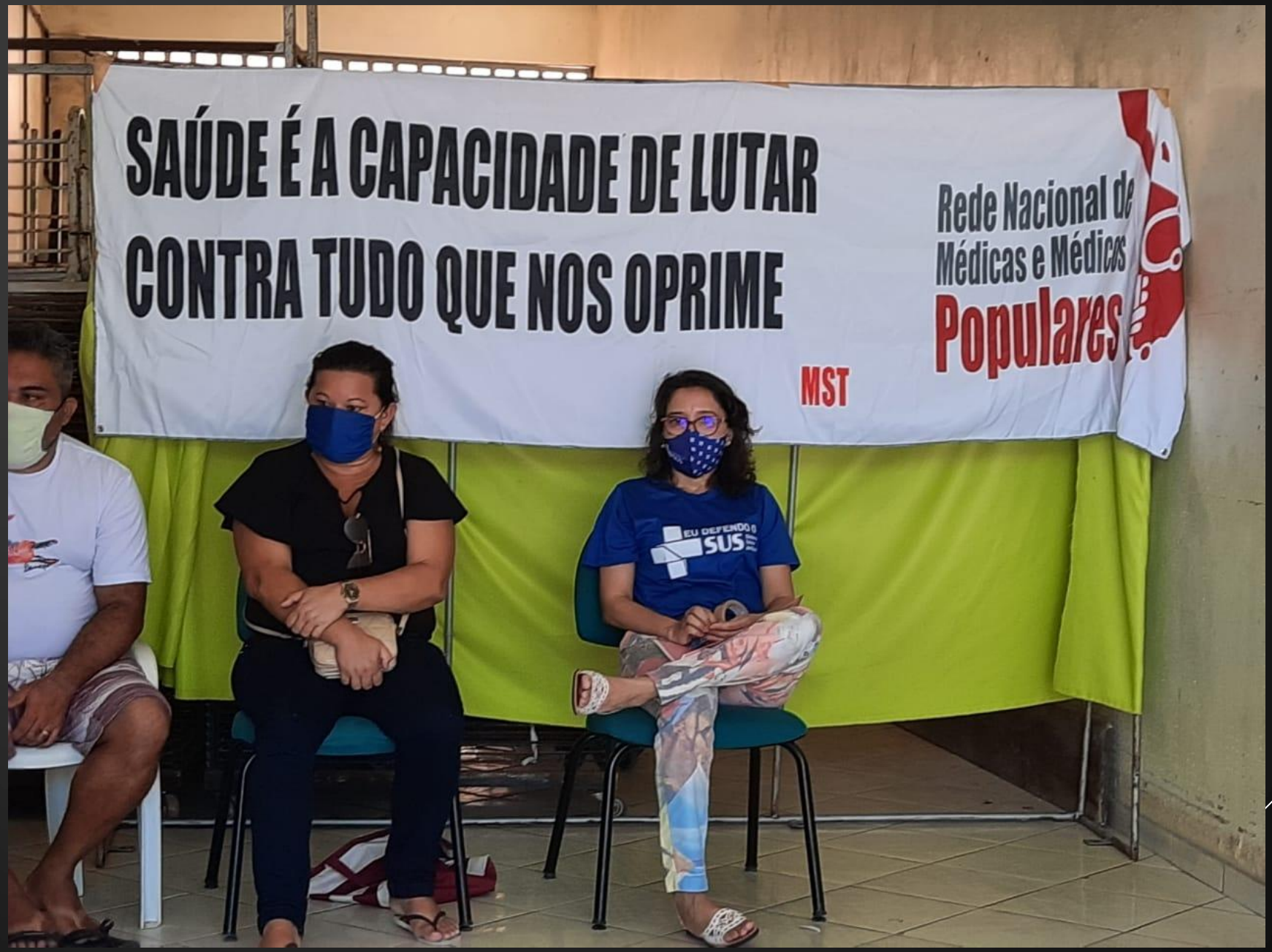
Dados do grupo

BemViver_USF Vila Saúde

Criado 27/05/2020 à(s) 14:24

Descrição

Grupo fechado para compartilhamento de informações e orientações sobre práticas de saúde integral, d Ler mais


SAÚDE É A CAPACIDADE DE LUTAR
CONTRA TUDO QUE NOS OPRIME
MST
Rede Nacional de
Médicas e Médicos
Populares
EU DEFENDO O
SUS

ANABUIÚ
BACZ

PRAIA DO FUTURO
NA LUTA POR UM
SUS DE QUALIDADE

POTENCIALIDADES E CONTRIBUIÇÕES DA EDUCAÇÃO POPULAR EM SAÚDE NA APS

- Experiências orientadas pela integração ensino, serviço e comunidade, com apoio da extensão universitária;
- Lives e outros espaços virtuais de encontro, de formação e de mobilização;
- A formação de agentes populares de saúde nos territórios da APS;
- Construção de produtos de sistematização de experiências e de subsídio ao adensamento teórico e a autorreflexão crítica na ação da EPS na APS.

POTENCIALIDADES E CONTRIBUIÇÕES DA EDUCAÇÃO POPULAR EM SAÚDE NA APS

CONCLUSÕES

- É fundamental **pensar o fazer da EPS em sua aplicação concreta e significativa na realidade dos vários cenários do SUS**, e que isso implica, dentre outros elementos, em pensar **possibilidades e recomendações dessa perspectiva educativa, social e relacional para a APS, seus serviços e suas práticas** na atualidade;

- Para tanto, é fundamental que essa Nota possa sensibilizar, mobilizar e orientar diferentes protagonistas das ações de saúde na APS **a pensar os sentidos e as potencialidades da EPS** e a contribuição de suas experiências e práticas, para a **mobilização de ideias de metodologias e de abordagens** para quem está trabalhando e produzindo no cotidiano dos serviços e das ações da APS.

CONCLUSÕES

- DANTAS, D. S. G.; SILVA, M. R. F. da; TORRES, R. A. M.; OLIVEIRA, L. C. de; PINTO, F.J.M.; SAMPAIO, R. M. M. A Formação dos agentes comunitários de saúde em educação popular: implicação na produção do cuidado na Estratégia Saúde da Família. Motricidade, 14(1), 157-163. 2018.
- FREIRE, P. Educação e mudança. Tradução de Moacir Gadotti e Lílian Lopes Martins. 34. ed. São Paulo: Paz e Terra, 2011.
- MELO NETO, J.F. Extensão popular. 2. ed. João Pessoa: UFPB, 2014.
- MOREL, A. P. M. Negacionismo da Covid-19 e educação popular em saúde: para além da necropolítica. Trabalho, Educação e Saúde [online]. 2021, v. 19 [Acessado 17 Agosto 2021], e00315147.
- STOTZ, E.N. Enfoques Sobre Educação e Saúde. In: RODRIGUES, J. A. S. (Org.); CRUZ, PEDRO JOSÉ SANTOS CARNEIRO (Org.). Educação popular e promoção da saúde na atenção primária: ideias, saberes e experiências. 1. ed. João Pessoa: Editora do CCTA, 2020. v. 1. p.27-50.
- VASCONCELOS, E. M. Educação popular e a atenção à saúde da família. 6. ed. – São Paulo: Hucitec; 2015.

REFERÊNCIAS DESTA APRESENTAÇÃO